

O Aspecto Social do ESG e a ISO 26000

Responsabilidade Social.

Instituições de ensino influenciam e capacitam gerações futuras a se tornarem agentes de mudança positiva para o meio ambiente e sociedade; podem e devem constituir-se como condutores ao desenvolvimento sustentável pela integração dos princípios ESG em suas práticas e políticas. Como em todas as organizações, devem assegurar que ações de hoje não limitem os recursos disponíveis para as gerações futuras, respondendo a um grande desafio: desenvolver práticas e políticas para governança, ensino, pesquisa, extensão e inovação, que contribuam para o desenvolvimento sustentável e para sustentabilidade.

AUTORA

Débora Regina Irie - Consultora Associada da Great People ESG. Partner GPTW Great Place to Work. Atuou como articuladora do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial do SESI da FIEP, Federação da Indústria do Estado do Paraná. Embaixadora da Integral Woman Global. Organizadora do Livro "ODS em prol de uma cidadania planetária 2023".

A sigla ESG é a abreviatura de "Environment, Social and Governance", traduzindo para o português significa Ambiental, Social e Governança. O conceito ESG funciona como um termômetro para medir se qualquer organização procura minimizar os impactos socioambientais e contribuir para um mundo mais justo e humanizado.

O "S" do ESG representa o Social. No âmbito social, a atuação da corporação será analisada observando a forma como interage e gerencia o relacionamento com a comunidade, seus colaboradores, clientes e fornecedores.

Dentre o conjunto de ações implementadas em todo empreendimento relacionadas ao aspecto de responsabilidade social, podemos utilizar como norma orientadora a ISO 26000, publicada em 2010, uma norma internacional de orientação que oferece diretrizes para a responsabilidade social de organizações de todos os portes, setores e localidades. Esta norma pode ser usada como um guia abrangente para auxiliar as organizações a implementar boas práticas alinhadas ao pilar "S" do ESG, em sete áreas temáticas:

1. Governança organizacional: Liderança, compromisso com a responsabilidade social, sistema de gestão e mecanismos de controle.
2. Direitos humanos: Respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais, incluindo não discriminação, liberdade de associação e trabalho decente.
3. Práticas de trabalho: Condições de trabalho seguras e saudáveis, justa remuneração, diálogo social e desenvolvimento profissional.

4. Meio ambiente: Prevenção da poluição, uso eficiente de recursos, proteção da biodiversidade e mudanças climáticas.

5. Práticas justas de operação: Transparência, combate à corrupção, concorrência leal e proteção do consumidor.

6. Questões de consumidor: Segurança e qualidade dos produtos e serviços, informação clara e precisa, marketing responsável e resolução de conflitos.

7. Desenvolvimento da comunidade: Contribuição para o desenvolvimento local, engajamento com a comunidade e investimento social.

Empresas que reconhecem a importância da responsabilidade social e decidem implementar os princípios da ISO 26000 em suas operações, podem adotar iniciativas como:

- Criar um comitê de responsabilidade social composto por representantes de diferentes áreas da empresa.
- Realizar uma avaliação de seus impactos sociais para identificar as áreas que precisam ser aprimoradas.
- Desenvolver um plano de ação para implementar ações que contribuam para o desenvolvimento das comunidades em que atua.
- Começar a investir em projetos sociais que beneficiam as comunidades locais, como a construção de escolas e a oferta de cursos profissionalizantes.
- Aumentar a transparência em suas ações, publicando relatórios anuais de sustentabilidade.

Ao implementar os princípios da ISO 26000, a empresa obtém diversos benefícios, como melhoria da

imagem e reputação porque a empresa se torna reconhecida e respeitada por seu compromisso com a responsabilidade social; aumento da confiança dos stakeholders, que são seus clientes, fornecedores, colaboradores, investidores e comunidade; redução de riscos e custos porque a empresa diminuiu o risco de multas, sanções e litígios relacionados à responsabilidade social e a conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Tomando como exemplo, uma empresa da área de cosméticos brasileira, líder em seu segmento, se destaca como um exemplo de como a ISO 26000 pode ser aplicada para aprimorar as relações com os colaboradores e construir um ambiente de trabalho mais justo, inclusivo e sustentável. Por meio da implementação consistente dos princípios da norma, esta organização demonstra seu compromisso com o bem-estar físico, mental e social dos seus colaboradores, colhendo frutos valiosos em termos de retenção de talentos, produtividade e reputação.

Tal instituição cultiva uma cultura organizacional única, pautada por valores como a sustentabilidade, o respeito à diversidade e o desenvolvimento humano. Essa cultura se reflete em diversas iniciativas que visam o bem-estar dos colaboradores, alinhadas aos princípios da ISO 26000:

- Saúde e Segurança no Trabalho: investe em um ambiente de trabalho seguro e ergonômico, oferecendo programas de prevenção de acidentes, acompanhamento médico e treinamentos em segurança.
- Qualidade de Vida no Trabalho: promove um ambiente de trabalho saudável e equilibrado, oferecendo horários flexíveis, programas de ginástica, salas de descanso e iniciativas de integração entre os colaboradores.
- Desenvolvimento Profissional: investe no desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores, oferecendo treinamentos, cursos de aperfeiçoamento e oportunidades de crescimento profissional.

- **Diversidade e Inclusão:** reconhece e valoriza a diversidade, promovendo um ambiente inclusivo para todos os colaboradores, independentemente de gênero, raça, orientação sexual, religião ou deficiência.
- **Diálogo e Transparência:** mantém um canal aberto de comunicação com seus colaboradores, incentivando o diálogo, a transparência e a participação nas decisões.
- **Reconhecimento e Valorização:** reconhece e valoriza as contribuições individuais e coletivas dos seus colaboradores, oferecendo programas de reconhecimento e recompensas.

Esta empresa da área de cosméticos demonstra que a responsabilidade social não se limita apenas a ações externas, mas também se traduz em um compromisso genuíno com o bem-estar dos colaboradores. Ao implementar os princípios da ISO 26000, constrói um ambiente de trabalho mais justo, inclusivo e sustentável, colhendo frutos que se refletem em sua competitividade, reputação e sucesso a longo prazo.

O investimento em responsabilidade social não é apenas um custo, mas sim um investimento estratégico que pode gerar resultados concretos. Ao se comprometer com os princípios da RS, as empresas podem impulsionar a inovação, aumentar a atratividade para clientes e colaboradores e fortalecer sua reputação, construindo um futuro mais sustentável e próspero para todos.

